



Características Anatômicas Associadas à Compressão do Plexo Braquial na Síndrome Neurogênica do Desfiladeiro Torácico: Uma Revisão de Literatura

SABRINNA ESTEFANY SETÚBAL DA SILVA; NATALY DE SOUSA MARTINS; RAYLLANE LIMA DA COSTA; CAMILA GRANGEIRO DE CASTRO CAVALCANTE MORAIS; NAYJARA UCHOA PINTO; NATÁLIA IZABEL DE LAVOR SILVA GOMES

Introdução: A Síndrome do Desfiladeiro Torácico (SDT) refere-se a um grupo de distúrbios compressivos que acometem, sobretudo, o plexo braquial e os vasos subclávios. A SDT neurogênica (SDTn) é a forma mais comum, a qual envolve compressão crônica do plexo braquial que está frequentemente associada às características anatômicas predisponentes e/ou desencadeada por sequelas anormais de trauma cervical. O plexo braquial é constituído pelas raízes nervosas espinais de C5 a T1, que se intercomunicam à medida que passam pelo desfiladeiro torácico até o membro superior. Nesta revisão de literatura abordaremos as principais características anatômicas associadas à plexopatia braquial compressiva da SDTn. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica narrativa sobre a Síndrome do Desfiladeiro Torácico com compressão do plexo braquial, visando agrupar os trabalhos analisados mais recentes com enfoque nas variações anatômicas e sua relação à patologia. **Metodologia:** A pesquisa consistiu em um trabalho de revisão do tipo narrativa, relacionando as características anatômicas associadas à compressão do plexo braquial na Síndrome Neurogênica do Desfiladeiro Torácico. Foi realizada pesquisa nas plataformas Scielo, Medline, Lilacs, Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde. Foram incluídos na pesquisa a literatura disponível nos últimos cinco anos, em inglês e português, e excluídos artigos incompletos, indisponíveis e que não atendiam ao objetivo do estudo. Utilizou-se os seguintes descritores: thoracic outlet syndrome, brachial plexus, anatomy. **Resultados:** Os estudos mostram que pessoas com quadro de plexopatia braquial compressiva apresentam variações anatômicas que os tornam mais propensos a um estreitamento no triângulo escaleno, onde se encontram as raízes nervosas do plexo. As principais anomalias anatômicas encontradas nos trabalhos analisados foram: processo transversal C7 alongado, ausência da primeira costela cervical, escoliose malformativa, bandas tendíneas esticadas entre o esboço da costela acessória e a primeira costela, músculos supranumerários e músculos com formas irregulares ou componentes fibróticos. Os estudos destacaram a importância de compreender as anomalias anatômicas para um manejo cirúrgico seguro e eficaz. **Conclusão:** Diante da análise, conclui-se que a presença de variações anatômicas na região do triângulo escaleno é um fator intrínseco à compressão do plexo braquial na SDTn.

Palavras-chave: SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO; PLEXO BRAQUIAL; ANATOMIA